

A Verdadeira Cruz

Mateus 16:24-25

Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie a se mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

Porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder, por causa de mim, achá-la-á

I – Alusão

Nos tempos atuais é comum as pessoas ouvirem a Doutrina da Prosperidade (O ensinamento que impõem o homem possuir bens materiais e saúde, cobrando de Deus e obrigando a Ele, se submeter a nossa vontade), a qual tem se difundido de forma desordenada, comprometendo a salvação de muitos.

Entendemos que em primeiro lugar, Jesus nos chama: Vinde a mim vós que estais cansado e oprimido (Mateus 11:28), e o próximo passo é: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura (Marcos 16:15).

Sabemos que toda dívida que existia entre o homem e Deus, foi paga na crucificação do nosso salvador, mas existe o compromisso de estendermos o Reino dos Céus para todos os que ainda não foram alcançados. A prova da quitação do débito pecaminoso está escrita em toda a Bíblia. Merecendo destaque a citação que fez o profeta Isaias.

Isaias 40:31

Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas de águias, correrão, e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão.

Há uma parábola que conta: No principio Deus fez os pássaros sem asas. Mas depois criou ás asas e chamou a cada um e lhes entregou.

Os pássaros começaram a carregar o peso sobre as costas sem saber o que era aquilo; pois Deus não disse. Conquanto que um dia eles abriram as suas asas pela primeira vez e começaram a voar.

Isso é apenas uma parábola...

Figurando que dessa forma também acontece com o homem. Um dia o Senhor nos criou; e nós pecamos. Mas Ele na sua misericórdia nos deu outra oportunidade através de Jesus Cristo, que abriu os seus braços na cruz.

Se ficarmos com uma mensagem de braços fechado e no chão, jamais iremos à eternidade. Entretanto, se cremos em um Jesus abriu as suas asas para os que estão a sua direita julgando-se ser bom, e os que estão a sua esquerda que reconhecem as suas falhas humanas. Certamente voaremos nas alturas do poder de Deus e seremos salvo através de um grande sacrifício outorgado pelo nosso redentor.

II – Peso da renuncia

Lucas 12:52

Porque daqui em diante estarão cinco divididos em uma casa; três contra dois; e dois contra três.

O pai estará dividido contra o filho; e o filho contra o pai; e a filha contra mãe; e a mãe contra a filha; e a sogra contra a nora, e a nora contra a sogra.

Essa é uma realidade explícita em toda a humanidade em que ninguém pode fugir, sendo um retrato asqueroso que acontece em todos os lares em que alguém aceita Jesus como o salvador de sua alma.

Em Pescadeiro, na Califórnia há uma praia de seixos; as lindas espumas brancas com seu rugindo constante, vem sobre as pedrinhas chocalhando e ressoando, jogando essas pedrinhas contra os recifes de um lado para o outro as polindo e as aperfeiçoando.

Turistas do todo mundo vai ali e as pega para adornar as suas residências. Um pouco além da praia, há uma enseada na qual existem praias tranquilas; porém cheias de pedrinhas cortantes e feias. Isso porque não passam pelo processo da primeira praia; ninguém quer as pedrinhas da segunda praia.

Assim acontece com a Palavra de Deus, que os evangélicos pregam; todos os pecadores debatem-se contra ela, mas querem levá-la para casa.

III – Sofrimento

Quem melhor narrou o sofrimento de Jesus Cristo, foi o apóstolo João. Ele fez menção de casa passo, desvendando os mínimos detalhes dos momentos de alegria e os de dores, mostrando que todo sofrimento passado pelo ser humano não pode se comparar à humilhação de Cristo.

João 19:17-18

E levando Jesus a sua cruz saiu para um lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota.

Onde crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

Não estamos livres de tribulações, o Senhor nos adverte na Bíblia – No mundo tereis aflição, mas tende bom animo, Eu venci o mundo (João 16:33).

sitaelzazi@hotmail.com Se Jesus venceu com toda certeza Ele também nos entrega essa autoridade através do seu Sangue precioso.

Conta-se que certo barão Alemão, resolveu estender arames nas diversas torres que existiam em seu castelo, para fazer uma harpa eólica. Quando os ventos passassem pelos arames liberaria sons naturais. Porém ao terminar a sua engenhoca, nada de vento, isso porque aquele local era calmo, vindo à tristeza no coração do barão.

Entretanto um dia de muita tempestade e ventos fortes que batiam contra os arames e as torres do castelo, fez sussurrar lindos sons. Com toda alegria aquele alemão se realizou.

Moral desse caso verídico: Foi preciso bater a tormenta para que aquele instrumento liberasse melodias.

Na mensagem da cruz de Jesus existe uma semelhança. Um homem pecador diz está salvo na calma do seu pecado. Mas quando ele realmente aceita Jesus Cristo como o seu salvador, dentro de si acontece uma tempestade contra os seus todos os desejos carnis. É nesse exato momento que ouvimos uma canção gerada pelo Espírito Santo, consolando para que o ser humano não volte a pratica do pecado.

IV – Tristeza Galaxiana

Na Galáxia (Ásia Menor), havia muita alegria e perseguição, porque a Palavra de Deus estava sendo divulgada naquele local. Um grupo de crentes fracos resistiu ao amor de Deus, e passaram para um evangelho de facilidade que não salvava nem mudava a vida de ninguém.

Gálatas 1:6

Maravilho-me que tão depressa passeis daquele que vos chamou à graça de Jesus Cristo para outro evangelho.

O qual não é outro, mas alguns de vós inquietam e querem transtornar o Evangelho de Cristo.

A alegria era pelo fator de estarem recebendo as Boas Novas de salvação através dos servos de Deus que estavam naquela localidade. E a perseguição era por razão de muitas vidas estarem sendo restauradas e saindo da perdição, o que inquieta o inimigo de nossas almas e faz com o que ele crie situação para destruir a todos que amem o santo Evangelho.

Naquele momento tentaram pregar outro evangelho, mas receberam uma forte advertência para que não se pudessem pelo caminho pensando que seguir a Jesus Cristo era uma brincadeira, ou até mesmo uma ideologia política.

Conta-se que certo cidadão resolveu ensinar os pardais do seu jardim a cantar ao invés de piar. Comprou um canário cantador e colocou naquele local para que desse as devidas notas.

Passando o tempo, ele percebeu que a sua missão foi em vão, isso porque ao invés dos pardais cantarem o que não ocorreu, mas o seu canário foi quem aprendeu a piar.

Muitas vezes acontece também com os seres humanos que recebem um dom de Deus e saem para propagarem o Reino Celestial, e quando chegam ao mundão aprendem os maus costumes e se cedem novamente.

Tenhamos cuidado para não perder a benção do Senhor...

Jesus te ama.

Presbítero Robson Colaço de Lucena

Visite o site: <http://missaoamerica.googlepages.com>

Faça donwloard de Pregação e Musicas em mp3 no site <http://missaoamerica.googlepages.com>